

Pormenores

NÓVOA REMENDOS

O antigo reitor da Universidade de Lisboa, António Sampaio da Nóvoa, considerou que as medidas previstas pelo Governo para combater a falta de professores são apenas "pequenos remendos" que "não alteram nada substancial".

CUSTO 22 MILHÕES

O ministro da Educação já tinha anunciado que a partir do próximo ano letivo o Governo estima permitir a realização de 1500 estágios remunerados de finalistas em cursos de Ensino, com um custo de 22 milhões de euros anuais.

AFERIÇÃO GREVE

A plataforma sindical estima que a greve de docentes já tenha impedido a realização da prova de aferição do 2.º ano em mais de 600 escolas e que a situação se repetirá hoje. As provas de aferição não têm serviços mínimos.

Exames Ensino Secundário 1.ª fase

Hoje
 ◆ Geografia A
 ◆ História da Cultura e das Artes

Amanhã
 ◆ Biologia e Geologia
 ◆ Francês

22 de junho
 ◆ História A
 ◆ Espanhol

23 de junho
 ◆ Economia A
 ◆ Alemão

27 de junho
 ◆ Filosofia

28 de junho
 ◆ Matemática A
 ◆ Matemática B
 ◆ MACS
 ◆ Latim A

30 de junho
 ◆ Desenho A
 ◆ Inglês

3 de julho
 ◆ Geometria Descritiva A
 ◆ História B



O ministro da Educação, João Costa, apresentou medidas para colmatar falta de docentes

Professores estagiários vão ter contrato e meio horário

Bernardo Esteves

● O Governo quer atribuir um horário a meio tempo (11 horas letivas por semana) e assinar contrato de trabalho a termo certo com os estudantes finalistas dos cursos de Ensino, que vão dar aulas nas escolas básicas e secundárias, e ser pagos enquanto realizam o estágio profissional. Estas novidades, avançadas ontem pelo ministro da Educação, João Costa, são algumas das propostas do Governo para alterar as regras da formação inicial de professores com o objetivo de combater o problema da falta de docentes. Segundo o ministro, a proposta de diploma resultante das conclusões do grupo de trabalho, criado em 2022 e coordenado pela

investigadora Carlinda Leite, estará brevemente em consulta pública. Além da reintrodução dos estágios remunerados, que já tinha sido anunciada (o valor a pagar continua a não ser conhecido), o Ministério da Educação vai propor que os professores

NOVAS REGRAS PARA FORMAÇÃO DOCENTE VÃO ESTAR BREVENTE EM DISCUSSÃO PÚBLICA

cooperantes, responsáveis pelo acompanhamento dos estagiários, tenham as condições de trabalho melhoradas através da redução da sua carga letiva, para que tenham mais tempo para trabalhar com os seus orientandos. Também em relação aos

estágios, a formação para o ensino pré-escolar, em concreto, passará a contemplar a passagem por creches, segundo avançou o ministro.

João Costa defendeu maior autonomia das instituições de Ensino Superior na definição das condições de acesso, para permitir, por exemplo, que alunos com licenciaturas noutras áreas possam integrar os mestrados em Educação. O Governo pretende também dar uma resposta àqueles que queiram entrar na profissão docente e que, apesar de detentores de mestrado ou doutoramento, não têm habilitação profissional. "Não faz sentido começar tudo de novo, mas sim ter formação em Ciências da Educação", disse João Costa.

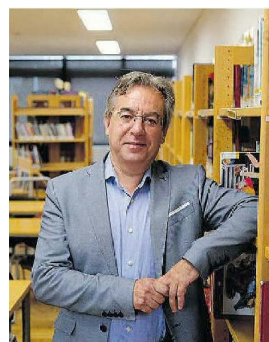
Reitores pedem reforço financeiro

● Os reitores pediram ao Governo um reforço que permita às universidades e unidades de investigação contratar sem termo 1200 investigadores precários cujos contratos terminam daqui a dois ou três anos. "É horrível estar na idade em que estão sem estabilidade

profissional", lamentou António Sousa Pereira, líder do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, que defende uma carreira de investigador nas universidades e crítica que toda a gestão seja centralizada na Fundação para a Ciência e Tecnologia.



António Sousa Pereira



Filinto Lima sugere apoios

Diretores pedem mais incentivos

● Filinto Lima, da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas, concorda com o regresso dos estágios remunerados dos finalistas em cursos de ensino, mas pede mais. "É uma boa medida este incentivo para os novos professores, mas também é importante dar incentivos para a deslocação ou habitação de docentes que já estão integrados no sistema e que são colocados longe de casa", afirma o diretor.



André Ventura pediu reunião

Chega propõe plataforma

● O Chega propôs ao ministro da Educação, João Costa, que realize uma reunião com os grupos parlamentares para prestar esclarecimentos sobre os exames nacionais e o próximo ano letivo. Em carta ao ministro, o partido propõe ainda "a criação de uma plataforma permanente entre o Ministério da Educação, os sindicatos de profissionais de educação e os partidos políticos parlamentares, a ter lugar de 15 em 15 dias".